



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

08/05/2011



Vale inicia atividades de lavra na mina de Moatize

A Vale celebra neste domingo (8/5) o início das atividades de lavra na mina de seu projeto de carvão em Moatize, na província de Tete, em Moçambique. Esta etapa antecede a operação da usina de processamento, visando ao início da produção em julho deste ano.

Com investimentos de US\$ 1,658 bilhão, a mina terá capacidade nominal de produção de 11 milhões de toneladas por ano de carvão metalúrgico e térmico. A produção de Moatize será transportada pela ferrovia Linha do Sena, com cerca de 600 km de extensão, e escoada por um terminal de carvão que está sendo construído no Porto da Beira, província de Sofala.

Desde junho do ano passado, atividades pré-operacionais vêm sendo desenvolvidas por uma equipe de operadores de equipamentos de mina, composta por 90% de trabalhadores moçambicanos, que passaram por programas de capacitação no Brasil e em Moçambique. Mais de 7.500 pessoas estão envolvidas nas obras de implantação do projeto iniciadas em 2008.

O Projeto Carvão Moatize está contribuindo para dinamizar a economia moçambicana, gerando emprego e renda. Além do compromisso de criação de empregos, a Vale estimula e desenvolve fornecedores locais de serviços e produtos.

Desenvolvimento Social

A Vale tem como missão transformar recursos minerais em riqueza e desenvolvimento sustentável. Por isso, a empresa se empenha para que sua própria trajetória de crescimento contribua para o desenvolvimento das comunidades com as quais interage.

Atuando sempre em parceria com o governo moçambicano e a sociedade civil local, a Vale já investiu mais de US\$ 90 milhões em projetos nas áreas de saúde, agricultura, infraestrutura, esportes e educação, além do reassentamento de 1.300 famílias. Entre esses projetos, estão as reformas do Hospital Provincial de Tete, do Centro de Saúde de Moatize e do Instituto Médio de Geologia e Minas de Moatize; o desenvolvimento da agricultura local e a construção de escolas e centros de saúde.

Os investimentos sociais da Vale na região estão sendo conduzidos pela Fundação Vale Moçambique, instituída em 2010. Com isso, a empresa pretende que sua atuação social seja ainda mais transparente e participativa, integrando governo e sociedade nos projetos e assim garantir sua continuidade e sustentabilidade.

Este ano, a Vale está firmando diversas parcerias em Moçambique. A empresa participa, por exemplo, do acordo entre os governos brasileiro e moçambicano para viabilizar a instalação de uma fábrica de medicamentos antirretrovirais em Maputo, contribuindo com parte do financiamento da construção. Também na capital, a Fundação Vale apoia a recuperação do Jardim Botânico Tunduru. Já em Tete, visando à melhoria da qualidade de vida das comunidades, a Vale fez parcerias com o Fundo para o Fomento da Habitação (FFH) e o Fundo de Investimento e Patrimônio do Abastecimento de Água (FIPAG).

Presente em Moçambique desde novembro de 2004, a Vale detém a concessão de uma das maiores reservas carboníferas do mundo em Moatize, na província de Tete, noroeste do país.

O Projeto Carvão Moatize, atualmente o maior investimento da Vale no negócio de carvão, faz parte da estratégia da empresa de tornar-se um grande player global neste segmento. Além do projeto em Moçambique, a Vale tem ativos em operações de carvão e um portfólio de projetos de exploração na Austrália e na Colômbia, assim como participações minoritárias em duas joint ventures na China.

Mais informações

